

Título	O TRABALHO ASSOCIATIVO: Utopia e/ou Mudança Social
Autor	MIRIAN SIVINI FERREIRA
Orientador(es)	Charles Michel M. J. Beylier
Resumo	<p>O presente estudo partiu da necessidade de uma reflexão mais profunda sobre os trabalhos associativos dos tipos cooperativo e comunitário. Analisou-se a gênese do cooperativismo e das comunidades Eclesiais de Base tentando saber até que ponto a institucionalização do cooperativismo procurou concretizar utopia que lhe deu origem ou representar um instrumento da classe dominante e até que ponto a utopia dos trabalhos comunitários poderá resistir a uma institucionalização e continuar representando um movimento da classe trabalhadora. Procurou-se conhecer nos dois tipos de organização, como se processa a educação da consciência dos trabalhadores frente aos problemas gerados pela sociedade em que os respectivos grupos estão inseridos. Avaliou-se no contexto da sociedade capitalista brasileira, quais as possibilidades e os limites de um movimento social associativista, através de uma utopia praticada, introduzir mudanças nessa mesma sociedade. Para tanto, paralelamente à análise do processo histórico, tornou-se dois exemplos práticos de trabalho dos associativos: o cooperativista desenvolvido na cooperativa Agrícola Mista de Esperança, Paraíba, e o comunitário desenvolvido na comunidade do Fernandes, em Aratúba, Ceará, onde foram coletados os dados de campo. Verificou-se que a utopia cooperativista, tanto na Europa quanto no Brasil, foi destruída para atender aos interesses do capitalismo emergente e que as Comunidades Eclesiais de Base, através das ações comunitárias, tem procurado fugir a uma institucionalização e concretizar sua utopia de libertação. A educação da consciência dos trabalhadores observou-se existir somente nas ações comunitárias permanecendo os trabalhadores ligados à cooperativa em sua condição de alienação e subordinação aos interesses dos detentores do poder. Um movimento associativista tem encontrado algum espaço, se bem que limitado, para se desenvolver no contexto da sociedade brasileira e através de uma utopia praticada, a ação comunitária pode ser tomada como instrumento de mudança.</p>
Palavras-chave	Cooperativismo - Comunidades Eclesiais de Base – Educação.